



SindBancários  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5206 – 13 novembro de 2015**

## **Lucro do Banco do Brasil sobe no 3º trimestre**

O Banco do Brasil, maior banco do país em ativos, anunciou ontem (12/11), que teve lucro líquido de R\$ 3,062 bilhões no terceiro trimestre de 2015. O resultado ficou 10,1% acima do registrado no mesmo período de 2014 e 1,8% superior ao obtido pela instituição financeira no segundo trimestre deste ano.



## **TRT condena Banco do Brasil em Cuiabá**

O sindicato dos bancários de Mato Grosso comemora a decisão do Juiz do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (TRT/MT) que determina que o Banco do Brasil efetive todos os escriturários lotados no PSO (Plataforma de Serviços Operacionais em Cuiabá/MT).

O Juiz do Trabalho, Alex Fabiano de Souza, determinou ao BB que no prazo de 15 dias efetive todos os escriturários lotados no PSO Cuiabá, que exercem a função de Caixa Executivo há mais de 90 dias, sob pena de multa no valor de R\$ 5.000,00, por empregado prejudicado. Para o Juiz ficou evidente a violação do princípio da isonomia, uma vez que existem empregados efetivos e “substitutos” em situação idêntica de trabalho, ou seja, trabalhadores prestando os mesmos serviços com as mesmas responsabilidades, porém com tratamento diferenciado pelo banco, ferindo o Art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e o 5º Art. da Constituição Federal.

## **HSBC paga gratificação e PLR**

O HSBC creditará hoje 13/11, a gratificação de R\$ 3 mil e a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

O valor será creditado a todos os funcionários entre os níveis 13 e 24, excetuados os níveis de gestão que têm direito a PPR. Segundo o HSBC, 71% dos bancários receberão os R\$ 3 mil. Os bancários afastados por doença, acidente do trabalho ou licença-maternidade, que estiverem ativos, ou seja, integram o quadro funcional do HSBC, farão jus ao pagamento da gratificação no seu valor bruto integral.

**Diferenças** - Salário e diferenças relativas aos reajustes conquistados na Campanha Nacional Unificada 2015 - 10% para salários e pisos - serão creditados no dia 27/11. Já as diferenças dos vales alimentação e refeição, com conquista de 14% de reajuste, serão creditadas no último dia útil de novembro.

## **Mulheres negras enfrentam discriminação e racismo ainda persiste no trabalho**

Três séculos de escravidão no Brasil só teve fim por conta da brava resistência dos negros escravizados, mas, ainda deixa marcas tão profundas que, apesar da posse do corpo ter acabado, a discriminação ainda persiste.

Formas de racismo que se expressam no genocídio silencioso da juventude negra e em formas de desigualdade que se somam. Na hierarquia de gênero, por exemplo, as mulheres negras são as que mais morrem e sofrem com a violência doméstica.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), de 2013, a situação é preocupante: mais de 60% das mulheres assassinadas entre 2001 e 2009 eram negras. O Mapa da Violência 2015, divulgado esta semana pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), aponta também que em um ano, morreram 66,7% mais mulheres negras do que brancas no País, um avanço de 54% em 10 anos.

No mercado de trabalho, a população negra enfrenta dificuldades para conseguir emprego e, ainda, recebe salários menores. De acordo com estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgado em 2013, os negros recebem, em média, 63,89% do salários dos não negros e se concentram em sua maioria no setor de serviços, sendo 56,1% dos trabalhadores no País. O estudo mostra também que entre 2011 e 2012, 27,3% dos afro-brasileiros empregados não chegaram a concluir o ensino fundamental e só 11,8% contavam com o diploma de ensino superior. Entre os não negros, esse valor era de 17,8% e de 23,4%, respectivamente.